

O ESTADO DA ARTE DAS DISSERTAÇÕES SOBRE NEGACIONISMO CIENTÍFICO NA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

*Lucas Mariz Silva*¹ – Universidade Federal de Itajubá – lucasmariz.24.08@gmail.com

*Evandro Fortes Rozentalski*² – Universidade Federal de Itajubá

Palavras-chave: Negacionismo Científico, Estado da Arte, Dissertações, Educação em Ciências.

1. INTRODUÇÃO

O negacionismo científico se apresenta como um fenômeno multifacetado e complexo. O fenômeno negacionista não é novo, entretanto, nos últimos anos é perceptível uma ascensão preocupante, principalmente com relação aos movimentos que buscam negar o consenso científico: em 2019, ocorreu a FLAT CON na cidade de São Paulo (convenção que reuniu os adeptos do movimento terraplanista no Brasil); recentemente, o mundo atravessou a pandemia de COVID-19, em que um dos fenômenos que mais chamou atenção durante esse período foi o levante do movimento antivacina.

Diante do exposto, torna-se pertinente compreender o estado atual das pesquisas sobre negacionismo científico na área de Educação em Ciências. Questões científicas tais como o formato do nosso planeta, ou o funcionamento e eficácia das vacinas, e até mesmo as mudanças climáticas, perpassam os debates da Educação em Ciências e afetam tanto os pesquisadores quanto os docentes. Para que seja possível analisar tal área, é necessário compreender as produções científicas do campo, analisar os desdobramentos e o que tem sido produzido até então pela área. E, nesse sentido, e alinhados com Vilela e Selles (2020), como calibrar a visão crítica na educação em ciências para combater o negacionismo científico.

2. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Para analisar a produção de conhecimento científico de um determinado campo pode ser realizado um movimento de metapesquisa, caracterizado como pesquisa em *Estado da Arte*. De acordo com Megid Neto e Carvalho (2018), este tipo de pesquisa pode ser realizado a partir de duas perspectivas, sendo utilizada a seguinte:

➤ **Perspectiva Analítico-Compreensiva:** que tem como objetivo realizar uma análise mais aprofundada acerca das produções do campo, efetuando leituras na íntegra das pesquisas escolhidas para análise e, por conta destes aspectos, tendem a ter um *corpus* documental com número mais restrito de trabalhos.

Para além das perspectivas empregadas para a pesquisa, também são escolhidos os documentos para compor o *corpus* documental de análise. Neste sentido, e alinhados com Megid Neto e Carvalho (2018), é possível compreender as naturezas dos documentos em dois tipos: *documentos primários* (considerados teses e dissertações); e *documentos secundários* (artigos publicados em periódicos, resumos e resumos expandidos publicados em anais de congressos e eventos, etc.)

Diante do exposto, foi realizada uma pesquisa do tipo *estado da arte*, com uma abordagem analítico-compreensiva, que buscou analisar os chamados “documentos primários” (teses e dissertações) com o intuito de investigar a produção de conhecimento do campo de Educação em Ciências sobre o negacionismo científico.

Para a composição do *corpus* documental, foram consultados três bancos/catálogos digitais: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Catálogo CAPES e Portal Oasisbr. Nestes bancos, foram pesquisadas as seguintes palavras-chave: Negacionismo Científico; Anticiência; Anticientífico; Movimentos Negacionistas; Movimento Terraplanista; Terraplanismo; Movimento Antivacina; Antivacina; Negacionismo Climático.

Como etapas para a realização de uma pesquisa em estado arte e composição final do *corpus* documental, após o levantamento nos bancos e catálogos digitais, a presente pesquisa adotou 5 etapas elencadas por Goes e Fernandes (2018): i) busca e identificação de trabalhos; ii) organização dos trabalhos e criação de um banco de dados; iii) leitura e distribuição dos trabalhos; iv) definição dos descritores a serem utilizados; e v) organização geral das informações obtidas. A partir das etapas citadas, foi possível estabelecer o *corpus* documental. Ao todo, o *corpus* documental foi composto por 11 dissertações (9 de programas de pós-graduação da área de Ensino e 2 oriundos de programas de pós-graduação em Educação). Na próxima seção, serão expostos os resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise das dissertações, os dados foram organizados em categorias e subcategorias, às quais foram produzidas de modo emergente em contato com a literatura utilizada como referencial teórico da presente pesquisa.

Ao longo da análise, foi possível diagnosticar que o debate sobre o negacionismo científico e os elementos que o compõem se apresentam de forma incipiente dentro do campo da pesquisa, sendo apontadas algumas divergências entre as proposições dos autores e algumas convergências em relação aos objetivos finais sobre a temática na área.

Alguns aspectos que podem ser citados: D9¹ e D11² são oriundas da área de Educação, D3³, D4⁴, D5⁵ e D7⁶ são oriundas de mestrados profissionais em Ensino de Ciências, as demais são frutos de mestrados acadêmicos em Ensino de Ciências; as dissertações analisadas apresentam características divergentes no que diz respeito a

¹ Costa, P. L. d. (2022). *O movimento terra plana a partir da epistemologia de Ludwik Fleck (1896-1961)*.

² Casagrande, A. d. P. (2023). *Movimento antivacinas: Educação e produção de subjetividades no facebook*.

³ Silva, R. B. (2021). *Conhecimentos Históricos e Biológicos para a Compreensão do Movimento Antivacina na Educação de Jovens e Adultos*.

⁴ Matos, D. H. L. (2021). *A terra não é plana*.

⁵ Santos, O. J. F. d. (2021). *O letramento científico e o pensamento crítico na era da hiperinformação: Promovendo imunidade contra as pseudociências e a anticiência*.

⁶ Damasceno, M. V. (2022) *Terraplanismo e Forças Fictícias: uma Proposta para a Sala de Aula*

conceituação do negacionismo científico e sua característica epistemológica, também retratam sobre os fenômenos históricos que constituem o negacionismo, e representam como a dinâmica negacionista é apresentada no contexto educacional.

Sobre as categorias e subcategorias, na primeira categoria, e na primeira subcategoria, os pesquisadores esboçam consensos sobre a relação das mídias sociais e a propaganda/divulgação do negacionismo científico, indicando que estes fatores, vistos no contexto atual, podem impulsionar os movimentos negacionistas. Na subcategoria seguinte, os autores expressam que o fenômeno da pós-verdade é tão intenso ao retratar o negacionismo, que se torna indissociável discutir o negacionismo científico, atualmente, sem retratar o contexto da pós-verdade e as influências políticas, por exemplo, para demonstrar a ascensão e a proliferação de movimentos negacionistas, evidenciando a pandemia como um exemplo crítico deste fenômeno.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os aspectos aqui discutidos e apresentados retratam como a área de Educação em Ciências têm se desdobrado perante o negacionismo científico no contexto atual. As características analisadas e apresentadas pelas dissertações que compuseram o *corpus* documental demonstram que o debate sobre esse fenômeno ainda se apresenta de forma incipiente. As dissertações representam tentativas de inserir a área neste debate e posicionar-se perante os desafios que este contexto apresenta. A presente pesquisa tinha como foco “assentar” este debate na área e expressar, o que se têm até então, como uma fotografia do fenômeno, representando uma visão e uma perspectiva, ampliando os horizontes para que mais “fotografias” sejam tiradas e que seja possível ampliar o debate acerca deste fenômeno dentro das discussões educacionais e científicas.

REFERÊNCIAS

GOES, Luciane Fernandes de; FERNANDEZ, Carmen. Reflexões metodológicas sobre pesquisas do tipo estado da arte: investigando o conhecimento pedagógico do conteúdo. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v. 17, n. 1, p. 94-118, 2018.

MEGID NETO, Jorge; CARVALHO, Luiz Marcelo. Pesquisas de estado da arte: fundamentos, características e percursos metodológicos. **ESCHENHAGEN, GML; VÉLEZ-CUARTAS, G. MALDONADO, C**, p. 97-113, 2018.

VILELA, Mariana Lima; SELLES, Sandra Escovedo. É possível uma educação em ciências crítica em tempos de negacionismo científico? **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 37, n. 3, p. 1722-1747, 2020.